

Por Bruna Chieco

■ Com mais de três décadas dedicadas ao setor previdenciário, sendo 13 anos presidindo a Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom), Carlos Henrique Flory deixará a entidade para se dedicar a projetos pessoais.

Flory possui vasta experiência no setor e contribuiu de forma efetiva para os avanços de questões relevantes para o sistema, em especial no que diz respeito à previdência complementar dos servidores públicos.

O presidente da Prevcom fez parte da diretoria da Abrapp e do ICSS, participando ativamente de discussões no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e defendendo temas que visam o aprimoramento do segmento, como a inscrição automática e a adesão de entes federativos a planos multipatrocinados de entidades já estruturadas.

A entidade foi criada para administrar o Regime de Previdência Complementar de servidores públicos de São Paulo e, desde 2017, tem autorização para gerir planos de outros estados e municípios da federação, atuando em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Pará, e 21 municípios. Além disso, a Lei nº 16.675, publicada em 2018, autorizou a adesão automática aos planos da fundação.

Carlos Flory foi pioneiro em diversas frentes no segmento. Além de ter conduzido o processo de criação da Prevcom, em 2011, antes também já havia participado da criação da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada, fundo de pensão da empresa em que atuou por 27 anos e de onde saiu para presidir a Petros.

Ele também comandou o Instituto de Previdência Municipal, o IPREM, em 2005, e o Instituto de Previdência de São Paulo (IPESP), em 2007. Posteriormente, foi chamado pelo governo estadual para liderar a reforma da previdência paulista, que envolveu a centralização operacional e uniformização de critérios para concessão de aposentadorias e pensões por meio da criação da São Paulo Previdência (SPPrev).

Flory é economista formado pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em finanças pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da USP e cursou General Management of Private Retirement System na Universidade de Pennsylvania – The Wharton Scholl.

Até o momento, não há um novo nome designado para presidir a Prevcom, que deve passar por um período de interinidade até a indicação de um presidente definitivo, informou a assessoria de imprensa da entidade.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 18.01.2024.